

Na educação pré-escolar, a gestão do currículo é realizada pelo docente - educador de infância¹ que tem como referência para o processo educativo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, sendo estas meras indicações abrangentes que possibilitam diferentes opções educativas e modelos pedagógicos. Norteadas pelas orientações curriculares, é o docente que define as estratégias de concretização e de operacionalização, cujos domínios promovem um reforço de articulação com os restantes níveis educativos, favorecendo uma diversidade de situações de aprendizagem, orientadoras de uma planificação holística, sistémica, ecológica e integradora da ação educativa do docente ao longo do ano.

Total de 25 horas letivas (5 horas x 5 dias)	Área Formação Pessoal e Social (FPS)	Área transversal, com conteúdos e intencionalidade próprios, presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim-de-infância, incidindo no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.	<p>Construção da identidade e da auto-estima</p> <p>Independência e autonomia</p> <p>Consciência de si como aprendiz</p> <p>Convivência democrática e cidadania</p>		
	Área Expressão e comunicação (EC)	Área básica, englobando diferentes formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.	Domínio da educação artística	Engloba as possibilidades de a criança utilizar diferentes manifestações artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo. A especificidade de diferentes linguagens artísticas corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança	<p>Educação artística e artes visuais</p> <p>Jogo dramático/ teatro</p> <p>Música</p> <p>Dança</p>
			Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita	O desenvolvimento da linguagem oral é fundamental na educação pré-escolar, como instrumento de expressão e comunicação que a criança vai, progressivamente, ampliando e dominando, nesta etapa do seu processo educativo. Importa ainda facilitar, nesta etapa, a emergência da linguagem escrita, através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança	<p>Comunicação oral</p> <p>Consciência linguística</p> <p>Abordagem à escrita</p> <p>Funcionalidade da língua escrita e sua utilização em contexto</p> <p>Identificação de algumas convenções da escrita</p> <p>Prazer e motivação para ler e escrever</p>
			Domínio da matemática	Tendo a matemática um papel essencial na estruturação do pensamento, e dada a sua importância para a vida do dia-a-dia e para as aprendizagens futuras, o acesso a esta linguagem e a construção de conceitos matemáticos e relações entre eles são fundamentais para a criança dar sentido, conhecer e representar o mundo	<p>Números e operações</p> <p>Organização de dados</p> <p>Geometria</p> <p>Medida</p> <p>Interesse e curiosidade pela matemática</p>

¹ Circular 17/DSDC/DEPEB/2007

Reunidos pelas aprendizagens na diversidade

			Domínio da educação física	Constitui uma abordagem específica de desenvolvimento de capacidades motoras, em que as crianças terão oportunidade de tomar consciência do seu corpo, na relação com os outros e com diversos espaços e materiais.	Deslocamentos e equilíbrios Perícias e manipulações Jogos
Área Conhecimento do Mundo (CM)	Área em que a sensibilização às diversas ciências é abordada de modo articulado, num processo de questionamento e de procura organizada do saber, que permite à criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia			Introdução à metodologia científica Abordagem às ciências Conhecimento do mundo social Conhecimento do mundo físico e natural Mundo tecnológico e utilização das tecnologias	

As OCEPE prevêem ainda que a atividade educativa seja um tempo estruturado e flexível, privilegiando processos de desenvolvimento e aprendizagem organizados não constituindo um programa a cumprir, mas uma referência para construir e gerir o currículo, que deverá ser adaptado ao contexto social, às características das crianças e das famílias e à evolução das aprendizagens de cada criança e do grupo² integrando um processo de avaliação³ “alternativa” e “autêntica” eminentemente contínua, descritiva e formativa dos processos e efeitos das propostas educativas⁴ considerando que na educação pré-escolar não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos⁵.

Outro aspeto importante tem a ver com a diferenciação pedagógica que também sendo uma prioridade educativa, procura corresponder às necessidades individuais evidenciadas pelas crianças e às expectativas familiares. A intervenção educativa, complementar da ação educativa da família, potencia uma ligação importante entre a escola-família, no sentido de valorizar este envolvimento, de modo a adequar e enriquecer todo o processo educativo, favorecendo as dinâmicas necessárias para uma aprendizagem ao longo da vida.

² OCEPE, 2016 - p.13,

³ OCEPE, 2016 - p.16

⁴ Circular 4/DEPEB/2011

⁵ OCEPE, 2016 - p.15